

## **Criar é para Você?**

Então você meu amigo iniciante ou não, comprou um filhote fêmea de Rottweiler, cuidou e acompanhou o crescimento desse filhote com cuidado e atenção, treinou, talvez levou a uma ou duas exposições para ter sùmula, fez TI (teste de índole) e fez o laudo de displasia com idade aceita pelos clubes de raça com resultado apto à reprodução, e aqui vale reforçar que pré laudo feito com 6, 8, 10 meses não pode ser aceito como apto à reprodução, o exame tem que ser repetido, os clubes de raça, inclusive o ADRK da Alemanha, pedem idade mínima de 15 meses e o Colégio Brasileiro de Radiologia e as entidades internacionais como o OFA exigem idade mínima de 24 meses para emissão dos laudos definitivos.

Laudo feito, ela vai ter o terceiro cio, escolhido o macho que também tem no mínimo o laudo de displasia. O que devo fazer para ter uma ninhada saudável e para que os filhotes desenvolvam todo seu potencial genético até os 60 dias de idade?

A primeira coisa que se deve fazer é verificar a saúde da mãe, antes do cio seria ótimo a realização de uma consulta no veterinário para avaliação geral, fazer um hemograma e exame de erlichiose e babesiose que às vezes o cão tem, mas não manifesta os sintomas e isso pode complicar a gestação, realização de exame de brucelose também é altamente recomendável e é exigido pelos proprietários de machos que acasalam com bastante frequência.

Antes do acasalamento a fêmea deve ser vermifugada e vacinada.

Fêmea no cio, acasalamento feito, como deve ser a alimentação? Hoje em dia algumas fábricas oferecem ração Super Premium específica para essa fase da vida da fêmea, não precisando que se ofereça nenhum tipo de vitaminas ou suplemento. Se a ração que você oferece não tem um produto para essa situação continue com a ração de manutenção até ser feito o primeiro exame de ultrassom.

Entre o 25º e o 30º dia após o último dia de acasalamento deve ser feita a primeira ultrassonografia para a confirmação de gestação e contagem de filhotes, nessa fase eles ainda estão pequenos e é mais fácil de contar os fetos, mas para dar certo o profissional tem que ser competente e o aparelho tem que ser bom ou o resultado não é confiável.

Confirmada a gestação, está na hora de mudar a alimentação da futura mãe, daí em diante ela precisa de uma alimentação mais rica em proteínas e gordura durante o término da gestação e o período de amamentação. A melhor opção é uma ração Super Premium para filhotes. Que deve ser oferecida de manhã e à tarde numa quantidade adequada para ela.

Entre os 52 e 55 dias a gestante deve tomar uma dose de vermífugo polivalente para diminuir a infestação de vermes nos filhotes. É uma época boa também para que a ultrassonografia seja repetida para conferir se o desenvolvimento dos filhotes está compatível com a idade, se todos estão vivos e se o batimento cardíaco deles está normal.

Após os 45 dias de gestação a fêmea já deve estar dormindo em sua caixa de cria para quando a hora do parto chegar ela já reconheça aquele lugar como o ninho seguro para ter seus filhotes. O lugar deve ser calmo, tranquilo, de preferência longe dos outros cães para que barulhos ou latidos não perturbem mãe e ninhada.

A caixa de cria deve ser de material resistente e com tamanho compatível para abrigar a mãe e seus filhotes, não sendo muito pequena, o que poderia facilitar acidentes, como a mãe pisar ou deitar em cima dos filhotes por falta de espaço. Também não pode ser muito grande para evitar que os filhotes se desgarrem da mãe e sofram com perda de calor. No fundo da caixa como forração deve ser usado material descartável ou lavável, pois precisará ser trocado uma ou várias vezes ao dia, dependendo da situação.

Uma gestação normal leva de 58 a 65 ou 66 dias, passou de 65 dias leve ao veterinário para acompanhamento. A fêmea vai te dar alguns sinais que o parto está próximo: vai cavar a caixa para fazer o ninho, no dia que ela vai criar geralmente não vai comer (mas as mais gulosas não farão isso), as fezes ficam pastosas e se acompanhar a temperatura corporal dela vai cair um grau, ficando por volta de 37,5°C.

O parto é um momento lindo, mágico e de celebração à vida, mas também é molhado, cheio de sangue e outras membranas e secreções, se prepare com toalhas e outros panos para amparar e secar os filhotes. Aqui usamos para isso fraldas de pano compradas em lojas de artigos infantis, são macias, absorventes, fáceis de lavar e secar. Se você tem algum problema com sangue, secreções, membranas, vai ter muito problema para acompanhar um parto, procure alguém com experiência para acompanhar o parto por você. Uma boa mãe abre a bolsa do filhote, come a bolsa e a placenta, corta o cordão umbilical, seca e massageia o filhote, se ela não fizer é para isso que você estará lá: abra a bolsa, amarre e corte o cordão, limpe o focinho do filhote, seque e massageie até ele chorar e coloque para mamar. Mas é muito importante que a fêmea faça seu parto e principalmente coma as placentas, pois ela contém hormônios que estimulam as contrações, tornando o parto mais rápido. É normal que uma fêmea que fez todo seu parto não queira comer na primeira refeição após o parto por causa do volume de placentas que ela ingeriu.

Após o nascimento da ninhada, se você não tem experiência nenhuma com ninhadas, seria aconselhável a visita do médico veterinário para a verificação da saúde da mãe e dos filhotes. Também é interessante a aquisição de uma balança simples, do tipo que se usa na cozinha, para que os filhotes

sejam pesados pelo menos em dias alternados e se ter um acompanhamento de seu ganho de peso e crescimento, marque seus filhotes com fitas coloridas para não confundir e acompanhar tudo que ocorre com eles.

Filhotes recém nascidos não são capazes de manter sua temperatura corporal sozinhos, por isso dormem todos amontoados ou encostados em sua mãe. Se a ninhada nasceu no inverno e está frio é altamente recomendável que um aquecedor seja ligado na maternidade para que os filhotes fiquem aquecidos, mesmo que eles se distanciem da mãe. Ninhada bem alimentada e bem aquecida não chora o tempo todo, reclama ocasionalmente como qualquer bebê e também dorme a maior parte do tempo, só acorda para mamar.

Após o nascimento, durante a fase de amamentação, a mãe passa a comer três ou quatro vezes por dia para manter a produção de leite necessária e para que não perca muito peso. Mas mesmo com o aumento na quantidade de ração oferecida existem fêmeas que ficam bastante depauperadas, emagrecendo muito e perdendo muito pêlo, fêmeas assim precisam de um tempo maior para sua recuperação e não devem ser acasaladas emaios seguidos. Uma fêmea com ninhada tem bastante apetite, se a fêmea está enjoada, pulou uma ou duas refeições chame o veterinário, isso não é normal.

E se a mãe não tem leite ou o leite é insuficiente, o que fazer? Hoje em dia existem produtos industrializados específicos para substituir o leite da cadela. Para os que ficam sem a mãe logo ao nascer existem marcas que oferecem colostro em pó para serem oferecidos até o terceiro dia de vida do filhote, para depois do terceiro dia existem várias opções de várias marcas no mercado. Siga a bula na lata para o preparo, compre mamadeiras e bicos compatíveis para o tamanho dos filhotes e ofereça para os que não tem mãe mamadeira de duas em duas horas e para aqueles que é só complemento ofereça três, quatro ou cinco vezes ao dia, conforme a necessidade dos filhotes e orientação do veterinário.

Filhotes são lindos, fofos, a mãe é um amor e a fase é maravilhosa. Tire muitas fotos, filme bastante, mostre tudo aos amigos para dividir sua alegria, mas não convide um estranho para ver sua ninhada recém nascida ou ainda sem vacina. A pessoa mesmo sem saber pode trazer em seus sapatos bactérias que podem deixar os pequenos muito doentes, visitas só após a primeira vacina. Sapatos e roupas com que você acabou de chegar da rua também devem ser trocados para entrar na maternidade.

Filhotes são dependentes da mãe para tudo, inclusive para urinar e defecar, por isso se a fêmea não é uma boa mãe os filhotes começam a ficar sujos e quando você toca o abdômen ele urina e defeca. Se isso estiver acontecendo, compre lenços umedecidos e faça massagem no filhote para que ele faça suas necessidades e faça a higiene dele para que se evite mal cheiro e moscas.

A vermifugação é muito importante para os filhotes, geralmente eles tomam vermífugo em suspensão de 14 em 14 dias, ou seja, tomarão a primeira dose aos 14 dias, a segunda aos 28 dias, a terceira aos 42 dias, a quarta aos 56 dias e a partir daí mensalmente uma semana antes da vacinação. Muito importante: a mãe deve ser vermifugada ao mesmo tempo que os filhotes, enquanto eles estiverem mamando, para que ela não seja uma fonte de reinfestação para eles.

Filhotes de Rottweiler tem o sistema gastro intestinal muito, mas muito sensível, é recomendável se ter sempre à mão bisnagas de probiótico para quando as fezes ficarem moles. Mas o filhote não deve ficar triste, apático e apresentar perda de peso. Se isso acontecer, o filhote deve ser levado imediatamente ao veterinário para atendimento e provável hidratação com soro e antibióticos.

A data do desmame varia muito da quantidade de leite que a mãe tem, se tudo vai bem, os filhotes estão saciados depois das mamadas, ganham peso diariamente, lá pelos 20 dias podemos começar a oferecer papinha para começar o desmame. O que é essa papinha? É a ração de filhote moída ou batida no liquidificador misturada com água morna ou a ração misturada com água quente até amolecer e depois passada num processador até virar um mingau. Com o passar dos dias vai se acrescentando ração inteira à papinha e aumentando gradualmente a proporção de ração seca até que os filhotes comam apenas ração seca. Filhotes devem fazer de 3 a 4 refeições por dia, nas quantidades e proporções indicadas no saco de ração pelo fabricante. Não se deve oferecer as refeições aos filhotes junto com a mãe por dois motivos: o primeiro é que ela come a refeição deles e o segundo é que com a mãe do lado eles querem mamar e ignoram a papinha ou ração.

Outra dúvida que sempre surge é quando a mãe deve ser separada dos filhotes. Quem sempre me diz isso é o comportamento da mãe com a ninhada, existem mães que brincam bastante e são tolerantes com os avanços dos pequenos para mamar, sendo delicadas nas broncas durante o desmame, essas ficam mais tempo junto com a ninhada. Mas existem mães que são duras na fase do desmame e suas brincadeiras são poucas ou muito estúpidas, essas são separadas mais cedo deles, mas mesmo sendo assim duas a três vezes por dia ficam soltas com os filhotes para sua fase de socialização, mesmo que seja necessária supervisão constante.

É muito importante que o filhote conviva com a mãe e os irmãos para seu desenvolvimento psicológico, as brincadeiras, lutas, fazem parte da socialização deles. E o seu manejo também faz parte para que o filhote comece a conhecer o mundo e se relacionar com outros cães e pessoas. Acostume seus filhotes com barulhos, deixe rádio ligado na maternidade, quando eles estiverem maiores faça barulhos, associe barulhos altos a coisas boas como brinquedos e petiscos, filhote tem que ser tocado, acariciado, tem que se acostumar a ser manipulado em mesas, no colo e no chão, tem que conhecer o máximo do mundo que você pode oferecer em seu quintal, tem que passear na

grama, se esconder, brincar de pega pega, de cabo de guerra com uma corda, tem que brincar de puxar um pano da sua mão, tem que ter bola para correr atrás, brinquedo de apito, bicho de pelúcia. Tem que gostar de gente, de ganhar carinho, tem que começar a aprender que é do humano dele que vem tudo de bom e de gostoso, para ser um filhote brincalhão e amável de se conviver que todos procuram.

A vacinação é uma das coisas mais importantes para os filhotes de Rottweiler, que são extremamente sensíveis quando jovens. A vacinação sempre deve ser feita com um veterinário e sempre com vacinas importadas, não use nunca vacinas nacionais compradas em lojas agropecuárias, nunca se sabe se ela foi armazenada adequadamente até chegar às mãos do comprador. Leve os filhotes ao veterinário, ele vai examinar o estado de saúde deles, tirar a temperatura e se tudo estiver bem vai aplicar a vacina, fornecer a carteira de vacinação com as datas das futuras doses e vai carimbar e assinar a carteirinha dos filhotes.

Qual o esquema de vacinação que deve ser usado? Cada veterinário, cada criador tem o seu. Mas geralmente ele começa aos 30 dias com a vacina Puppy, ou aos 45 dias com a vacina V10. Tem veterinário que não gosta da Puppy, mas se a ninhada foi criada longe da mãe por qualquer motivo seria aconselhável a Puppy aos 30 dias. O esquema de vacinação começa partir dos 45 dias e geralmente segue de 21 em 21 dias, tomando pelo menos 4 doses de V10, terminada a vacinação com a V10, um mês depois o filhote toma a vacina de Raiva e finalmente 10 dias depois está liberado para seus primeiros passeios na rua.

Planejar um acasalamento, assistir uma gestação, acompanhar um parto, ver uma ninhada crescer é uma das atividades mais gratificantes que existem no universo cinófilo. Espero que esse texto tenha ajudado um pouco a você passar por essa fase ou tenha te encorajado a se iniciar nesse universo maravilhoso, porque meu amigo, poucas coisas na vida são tão gostosas do que o dia que você percebe que sua ninhada reconhece sua voz e vêm todos te receber de rabinhos abanando em pé na beira da caixa.

Cris Dalle Molle

Hause Minka Dog Care

Criadora da raça Rottweiler desde 1990, responsável pelo manejo, parto e cuidado de ninhadas para vários criadores de Rottweiler do Brasil até 2019.